

Jornal das Taipas

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

EDITOR e REDACTOR - Delegado da Empresa: Candido Ribeiro Capela.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinaturas: por ano 3.500 esc. Para o Brazil
5.500 esc. (moeda forte). Num. avulso 5 cts.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$20. Anuncios anuais
preço convencional

A CAMARA DE GUIMARÃES E AS TAIPAS

Em toda a parte do mundo culto merecem especiais cuidados as entidades officiais as estancias de cura e turismo porque elas representam, indiscutivelmente, a avancas do progresso e contribuem largamente para a riqueza nacional. Entre nós mesmos ha muitas estancias termas e, diga-se a verdade, muito menos importantes que as Taipas, que são olhadas com interesse pelas vereações a cujo cargo estão. E geralmente o criterio que orienta as camaras supre e evita as reclamações, providenciando nos limites do possivel para que as estancias de cura mereçam a preferencia dos clientes.

A's Taipas, porém, tem sucedido precisamente o contrario. Por mais que se solicite, que se reclame, que se chame a atenção dos illustres vereadores da Camara de Guimarães, o resultado é sempre o mesmo: persiste a maior indiferença, o mais criminoso desprezo. Quem nos visita ha-de ter justamente a noção de que nós não pertencemos à Municipalidade Vimaranesa. Por sua vez, os preclaros mentores desta situação dão-se uns ares de tal importancia, olham-nos com tal desdém, que dir-se-ia que somos de exigencias absolutamente inatendiveis. E todavia aquilo que nós vimos reclamando e com toda a justiça, é

bem pouco, pois limita-se a quatro pontos essenciais:

- abastecimento de agua potavel.
- boa luz electrica.
- a conclusão das obras das ruas e jardins e sua limpeza e acção.
- conclusão da estrada que vai ligar à Falperra.

Tudo isto nos foi formalmente prometido numa hora memoravel em que o povo das Taipas, conscio dos seus direitos, se soube impôr. Mas o povo adormeceu ao cantico traçoireiro das promessas, e os vereadores que tomaram o compromisso de cumpri-las, limitaram-se a apregoar a nossa mansidão, a nossa ingenuidade.

E assim continuamos na mesma apatia, na mesma vergonha.

Em tempo dizia-se que havia falta de recursos nos cofres do municipio. Hoje, que ele foi enriquecido com dezenas de contos, sempre gostavamos que nos dissessem a ra-

zão porque não se atende ás Taipas.

Certamente é porque os talentosos vereadores se julgam tão altos que não podem ser atingidos pela nossa pequenez, e, além disso, o dinheiro do Municipio que sai de todas as nossas bolsas, não chega para satisfazer as exigencias e os caprichos dos seus apaniguados que ha tanto tempo se vem prestando a servir de apoio a esta desgraçada situação de que não tem resultado para Guimarães o menor beneficio. E tambem aqui não ha afillhados que mereçam a suas excellencias alguma atenção... Em todo o caso sempre seria bom lembrarem-se de que ainda não vai longe o 15 de Abril de 1920...

(Continúa).

A visita de «O Primeiro de Janeiro»

Como noticiamos, visitou-nos no pretérito domingo o illustre corpo redactorial d'este

etou que tinha sido advogado dos pobres...

— Irmão, os pobres não teem pleitos — respondeu S. Pedro, com certo travôr sardónico.

O outro afastou se um pouco, a morder o beiço. Aos seus ouvidos chegavam, num arrulho embriagante, as musicas do céu; e em tórno volteavam milhares de astros distantes, como um maravilhoso jardim de flores de ouro...

Sentou se melancolico num dos vastos degraus, e decerto lhe passaria no espirito, tão sa-gaz, uma ideia sacrilega:— que o céu era, para ele, impiedoso e injusto; e, se lhe não pascou,

importante diario portuense. Os nossos illustres visitantes chegaram a esta estancia ás 12 h2, sendo aguardados á entrada da povoação por uma banda de musica, ouvindo-se estrealjar os foguetes.

A trovoadá que sobre nós pairou, com intensos aguaceiros, prejudicou a carinhosa manifestação com que deviam ser recebidos. Não obstante, porém, foi grande o numero de pessoas que acorreu a saudar os talentosos jorn listos.

O illustre director, nosso prezado amigo ex.º sr. Jorge de Abreu, foi surpreendido com a inesperada visita dos seus companheiros de trabalho que o abraçaram carinhosamente.

Após os cumprimentos ao seu director visitaram as dependencias do Hotel e Balneario, tendo palavras elogiosas para o acção e comodidade e perfeição das instalações.

Após esta visita teve lugar o almoço que decorreu na maior animação, sendo deveras digna de registo a fraterna camaradagem existente entre todos.

A sobremesa iniciou os brindes o ex.º sr. dr. Alfredo Fernandes, que saudou o ex.º sr. Jorge de Abreu e «O Primeiro de Janeiro»; o ex.º sr. Jorge de Abreu agradece e sauda o ex.º sr. dr.

deve-se isso á sua incorruptivel santidade.

Qual de nós, meu amigo, não ergueria uma apostrofe diante dessa porta fechada, que assim tolhia a liberdade dos nossos passos? Diante desse Eterno Juiz, que nos amordaçava a boca para uma larga defesa? Qual de nós?

Ao redor, alguns astros tremiam, como frutos a arder desta grande arvore da Vida; outros zumbiam ao longe, num claro enxame... E santo Ivo comparava-os ás abelhas da sua terra, e lembrava-se dos cortiços que desde moço crestára para dar mel aos mendigos.

(Continúa).

CONTOS

CONTO DO MORBIHAN

Carta a um advogado

JULIO BRANDÃO

Como quer que eu lhe conte uma historieta amavel, e eu não tenho adrede nenhuma na pobreza da minha imaginação já ronqueira, vou dizer-lhe uma velha lenda do Morbihan, que acabo de encontrar num velho livro cheio de traça — e que, a par da leveza e do pitoreco que o genio do povo comunica

ás suas obras, traz com o seu doce perfume, á maneira das rosas, uns espinhos de epigrama adoravel. Mas não lhe leve a mal o epigrama!

Foi o caso que Santo Ivo (seu antigo colega e patrono nas tribunas do Azul) subiu ao céu, logo que expirou, como era natural; e, chegando á larga porta estrelada — aonde, como maus pecadores, só chamuscados e muito tarde chegaremos — bateu tres lentas pancadas, chamando por S. Pedro.

— Que pretendeis, irmão? perguntou o chaveiro do céu.

— Que havia de querer! desejava entrar... Pois não teria

direito ás delicias da outra vida!

O apostolo, entretanto, parecia desconfiado; e perguntou quem ele era, qual a sua profissão na terra mesquinha e triste.

— Sou Ivo, advogado...

— S. Pedro entugou a testa e a vasta calva. Não podia abrir: no céu não entravam advogados. Era o que faltava!

Imagine, meu douto amigo, como Ivo não ficaria cabisbaixo e pensativo, ele que tanto bem fizera, que tanto ajudára os pobres da Bretanha e repartira do seu pão pelos rotos! Resignadamente, ainda obje-

ROSITA

Dez legoas em redor, decerto não havia
Braço tão robusto, em corpo tão gentil.
No campo era fulvo o seu vigor viril
E a sua linda voz, vibrante de alegria.

Alma de fogo e luz, ardente e juvenil,
Além da sua esfera ergueu a fantasia.
— «O que era do Fidalgo a nobre gerarquia
Ao pé do rosto seu, que tinha encantos mil?»

E' ele quem lli'o diz — E um nobre nunca mente.
Assim o cré Rosita, e assim ela consente
Em dar-lhe o seu amor, alegre e confada...

Um mez depois Rosita, ao povo inteiro espanta!
Agora já não ri! Agora já não canta
E nunca mais voltou ás noutes de esfolhada!

MAFALDA M DE ALBUQUERQUE.

Alfredo Fernandes. Seguiram-se-lhe os ex.^{mos} srs. Julio de Oliveira, numa saudação affectuosa ao sr. Jorge de Abreu, ao sr. dr. Alfredo Fernandes e ao sr. Antonio Monteiro de Azevedo, que não pôde assistir a esta festa; João Ramos, saudando o sr. Emilio Monteiro de Azevedo, o sr. dr. Alfredo Fernandes e as senhoras presentes; Loureiro Dias, que brindou aos seus camaradas de trabalho e aos amigos do «Janeiro»; Pinto Homem de Almeida, director-delegado do «Janeiro», que brindou á direcção clinica e á administração da estancia termal; Lopes Vieira, que saudou o sr. Jorge de Abreu e sua ex.^{ma} esposa, brindando também pelos ex.^{mos} srs. Pinto Homem de Almeida, Manuel Domingues dos Santos, dr. Alfredo Fernandes e dr. Antonio Ramalho; e Martins de Almeida, que brindou pelos camaradas ausentes.

Durante o almoço fez-se ouvir uma banda de musica.

Da carteira

Estere nas Taipas, na segunda-feira passada, o nosso velho amigo e prezado colega da «Múria da Fonte», sr. João Carvalho.

Tambem estere nesta povoação o nosso amigo ex.^{mo} sr. dr. Antonio Amaral, distinto advogado em Guimarães.

Está entre nós o nosso amigo sr. Manuel Baptista Sampaio, habi guardado livros no Porto.

Tambem aqui estere, ha dias, o distinto medico de Infantaria 23, ex.^{mo} sr. dr. Moura Machado.

Estere no Porto o nosso amigo sr. Abilio da Costa Menezes.

Encontra-se na sua quinta de S. Gemil (S. Joao de Ponte), o nosso amigo ex.^{mo} sr. dr. Joaquim Machado.

Em visita de estudo á nossa Estancia Termal, estiveram entre nós na passada semana, os alumnos da Escola Primaria Superior de Fafe.

A nossa Estancia Termal

Começa a notar-se grande affluencia ás nossas termas.

Já em todos os hotéis se encontram muitos hospedes.

Ao Hotel das Termas chegaram os ex.^{mos} srs. Joaquim Bessa Pinto, D. Maria Helena Bessa Pinto, D. Maria Tereza e D. Maria Izabel Bessa Pinto, D. Maria Leonor Castro e Silva, D. Belmira Vieira Duque, D. Maria do Carmo Abreu, D. Mariana Carasqueiro, Ilidio Neves, Mario Ribeiro Marques, D. Emilia Marques, Madame Sucie Alegre.

Em tratamento vimos, entre outros, os ex.^{mos} srs. Manuel Rodrigues da Silva, esposa e filho, D. Maria Car-

doso Menezes (Margaride), D. Clarisse Freitas, D. Deolinda Braga Pinto, José da Silva e Sá, D. Zulmira Dias, Luis José de Castro, Domingos Lage, Carlos Malheiro, Antonio da Silva Santos, D. Rosa Coelho de Castro, Pedro da Silva Castro, D. Maria Ribeiro de Castro, Antonio Rodrigues Basto, etc.

NOTICIARIO

Casamento elegante

Realizou-se na pretérita quinta-feira o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Graça Baptista Sampaio, gentil filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Baptista Sampaio, da importante casa da Ribeira, de S. Martinho de Sande, com o ex.^{mo} sr. Antonio Ferreira da Silva Gomes, comerciante na cidade do Porto. A cerimonia teve lugar na igreja de Sande, que se encontrava festivamente decorada com mimosas flores e colgaduras.

Lançou a benção matrimonial o ex.^{mo} sr. Bispo de Leiria, que após a missa dirigiu aos noivos uma tocante allocução.

Foram padrinhos da noiva sua mãe e o ex.^{mo} sr. dr. Alfredo Fernandes, e do noivo os ex.^{mos} srs. comendador Gonçalves de Sá e Domingos Gonçalves de Sá Junior.

Em seguida pôz-se em marcha o grande cortejo composto de muitos automoveis, em direcção á casa da noiva, onde teve lugar um lauto banquete cujo menu transcrevemos:

- Consommé
- Patés de Poulet
- Poisson au Gratin
- Galantine
- Langue aux Champignons
- Dindon Truffé
- ENTREMETS
- Poudings variés et Friandises
- DESSERT
- Fromage et Fruits variés
- Café et Liqueurs
- VINS
- Blanc et Rouge
- Porto Vieux
- Champagné

A sobremeza iniciou os brindes o ex.^{mo} sr. D. José, muito digno bispo de Leiria, que em frases repassadas de sentimento fez votos pela felicidade dos noivos.

Seguiram-se-lhe os ex.^{mos} srs. comendador Gonçalves de Sá, dr. Alfredo Fernandes, dr. Antonio Amaral, Viana Seixas, Francisco Gomes, Pereira Fortuna, Domingos Gonçalves de Sá, Pinto de Almeida, Aguiar Borges, Francisco Seixas e Manuel Baptista Sampaio, que dirigiram aos

noivos calorosos brindes que o noivo por fim agradeceu.

Além das pessoas a que nos referimos assistiram a esta festa as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria da Conceição Baptista Sampaio, D. Amelia Bourbon, D. Celeste Fernandes, D. Maria e D. Emilia de Lourdes Baptista Sampaio, D. Elisa Mendes Baptista, D. Carolina e D. Albertina Ferreira Gomes, D. Manuela, D. Mimi e D. Maria da Conceição Amaral, Dr. Amaral, Madame Lami, Madame Pinto de Almeida, Madame Antonia Costa, e os ex.^{mos} srs. José, Antonio e João Baptista Sampaio.

Os noivos partiram em viagem de nupcias para o Bussaco e Estoril.

Que a vida lhis seja uma perene lua de mel.

No mesmo dia consorciou-se também, na igreja matriz desta povoação, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia e Silva, filha da ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Dias da Silva, de Guimarães, com o ex.^{mo} sr. Raul de Souza Maia, filho do ex.^{mo} sr. José de Souza Maia e da ex.^{ma} sr.^a D. Henriqueta da Conceição Maia, da cidade do Porto.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o ex.^{mo} sr. dr. Alberto Nogueira Gonçalves, distin.^o clinico portuense e sua esposa ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pereira Gonçalves. Por parte do noivo, o ex.^{mo} sr. Antonio Pinto Carvalho, considerado comerciante da cidade do Porto e sua esposa ex.^{ma} sr.^a D. Rita Silva Carvalho.

Aos noivos que são merecedores de todas as venturas, desejamos mil felicidades.

No escritorio da Auto-omnibus

Como constantemente se estão dando varias irregularidades, quanto á entrega de encomendas que de Braga e Guimarães veem para o escritorio da Auto-omnibus nesta povoação, pois informamos de que umas são entregues a destinatarios diversos e outras, apesar de procuradas, não são entregues immediatamente como deviam, pedem-nos a nossa interferencia no assunto, afim de evitar, de futuro, os prejuizos que tal serviço causa aos destinatarios das mesmas encomendas.

Chamamos, pois, para estes factos, a atenção de quem compete, esperando as necessarias providencias para que de vez termine o mau serviço — é o termo — que se faz no referido escritorio.

Escola Primaria Superior de Braga

Accompanhados do seu illustre director e nosso prezado amigo ex.^{mo} sr. dr. Augusto Lopes e corpo docente, visitaram ontem aqui os alumnos de ambos os sexos da Escola Primaria Superior de Braga.

Visitaram as instalações do Belneario e Hotel das Termas seguindo numa viagem de estudo para Guimarães e Vila Zelazela.

O preço dos fosforos

Afim de atender uma clamoração dos seus operarios que pretendem aumento ordenado, a Companhia ser autorizada pelo Govern.^o a aumentar 1 centavo em da caixa de fosforos.

Emigração de operarios

O «Diario do Govern.^o publicou ha dias um decreto permitindo a emigração operarios portugueses e pretenderem dirigir-se para qualquer pais da Europa suas possessões, se, perante o governo civil que tiver de pedir o passaporte, esses operarios provarem que o trabalho assegurado no pais que se destinam.

Iluminação das Taipas

Pedem-nos a publicação seguinte:

No «Primeiro de Janeiro de 2 e em correspondência das Taipas com data de corrente, diz-se que a estancia está sem luz ha dias, o que é attribuido desleixo do concessionario visto a Camara lhe pede sempre em dia.

As razões porque nas pas não houve luz durante ou 3 dias, desconhecendo querendo-me parecer que caso não foram estranhamente trovoadas que desde domingo até quarta-feira houve riamente.

Quanto á afoiteza com o sr. correspondente do «Diario» diz que a Camara ga a luz em dia, permitto o cavalheiro, que não o prazer de saber quem é eu lhe diga que falta a dade.

E falta á verdade por a Camara está a dever o concessionario a luz fornecida para as Taipas durante 4.º trimestre de 1921 e de 1922. Quem faz esta mação não recia que

correspondente, o desminta porque está bem seguro do que diz.

Quanto á parte em que o sr. correspondente do «Jornal» apêla para a Camara a fim de que esta dê providencias, está muito bem, mas por certo clama no deserto. Melhor seria que s. ex.^a pedisse providencias ao Governo, pois que a vontade da actual Camara é que nas Taipas não haja luz electrica, tendo feito tudo o que pôde nêsse sentido.

Diz ainda o sr. correspondente que são mais as lampadas fundidas do que as que dão luz. Não tenho duvida alguma em dizer que o cavalleiro exagera quando faz essa afirmação.

Se a luz nas Taipas é deficiente, como de facto o é, a culpa tem de se attribuir apenas á Camara actual (a uma parte dos srs. vereadores, é claro), que se tem empenhado em pôr todos os entraves possíveis a quem tem todo o interesse em que a luz nas Taipas seja igual á de Guimarães.

Muito mais poderia dizer, mas, fiquemos por aqui.

ELMANO.

Declaração

Tendo chegado ao meu conhecimento que algumas criaturas, com o fim de me prejudicar, propalaram o boato da minha proxima retirada para o Porto, venho declarar publicamente, por esta fórmula, que tal boato não tem fundamento.

Caldas das Taipas, 10 de Junho de 1922.

Guido Frederico von Doellinger

Influença dos cheiros nas vacas leiteiras

Os cheiros resirados pelas vacas leiteiras tem notavel influencia sobre a qualidade do leite que ellas produzem.

O dr. Vito referiu em tempo o caso de uma manada de doze vacas que foram postas a pastar nas proximidades do cadaver de um vitelo mal enterrado. Aspiraram diariamente, por alguns momentos, durante a sua placida deambulação, um ar infecto carregado dos miasmas da putrefacção. Tanto bastou para estragar o leite das vacas; mas, coisa curiosa, essas vacas levaram o contagio ao leite das outras vacas com que vieram a estar em contacto durante a mungidura.

Os anais francezes de medicina veterinaria apontam varios casos analogos.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

ANUNCIOS

Associação de Classe dos Operarios Alfaiates e Costureiras de Guimarães

Avisa-se o publico em geral de que, a partir da data de 17 do corrente, terão de pagar as contas do feitiço de obras mais elevadas pelo motivo das ultimas reclamações que os operarios fizeram aos srs. industriais.

Guimarães, 19 de Maio de 1922.

A DIRECÇÃO.

Calendário de Junho

Domingo	4	11	18	25	
Segunda-feira	5	12	19	26	
Terça-feira.....	6	13	20	27	
Quarta-feira..	7	14	21	28	
Quinta-feira..	1	8	15	22	29
Sexta-feira.....	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

Fases da lua

Dia 2—Quarto crese., ás 18,10.
Dia 9—Lua cheia, ás 15 e 58.
Dia 17—Quarto ming., ás 12,8
Dia 25—Lua nova, ás 4,20.

AVISO

João Kibeiro Dias da Silva, do lugar de Esmoriz, freguezia de Longos, participa aos seus fregueses que já está moendo nas Pontes, Sande, puro enxofre italiano. Também tem a venda, no seu deposito, sulfato inglês, garantido, com 99 o/o de percentagem; nacionil cristalizado, fino; cal de Fão, tubos de borracha e muitos outros artigos.

Prefiram os produtos

SHELL

GAZOLINA, OLEOS, PETROLEO

NAS TAIPAS:

Avenida da Republica, 97

Merccaria

Primavera

— DE —

Antero Julio de Miranda

CALDAS DAS TAIPAS

Vendas por junto e a retalho. Agente da companhia de seguros Liverpool and London and Globe, fundada em 1836, fundos de garantias 80.000.000.000 esc. (oitenta mil contos).

Gaspar M. de Freitas Aguiar (Vieira)

EMBALSAMADOR

QUINTA DE S. CAETANO

GUIMARÃES

MERCEARIA CENTRAL

— DE —

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc

Abilio de Almeida Coutinho

SOLICITADOR JUDICIAL

Rua de Passos Manuel, 104

LISBOA

Encarrega-se de todos os serviços perante os tribunais e repartições publicas de Lisboa, assim como aceita a representação de quaisquer sociedades comerciais ou empresas industriais, defendendo os seus direitos e interesses, mesm.o particulares.

ADUBOS QUIMICOS SIMPLES E COMPOSTOS

Fosfato Tomaz e Superfosfato de Cal de varias dosagens. Raspa d'ossos ou Fosfato d'ossos. Nitrato de Sodio, com 15 1/16 o/o de azoto. Cloreto de Potassio, com 50 o/o de potassa. Silvinite Rica, com 20 o/o de potassa. Sulfato de cobre Inglês, com 99 o/o de pureza, absolutamente garantidos. Enxofre moído Italiano, com 99 o/o de pureza, absolutamente garantidos. Rafia.

Representante para Portugal da Casa MacDougall Brothers, Limitada. — INGLATERRA.

Ninguem compre sem consultar os preços da **Companhia de Adubos Invicta.**

Rua Infante D. Henrique, 22.—PORTO

Agente nas Caldas das Taipas: **GUIDO FREDERICO VON DOELLINGER**

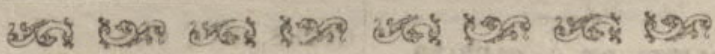
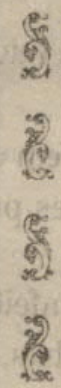
“JORNAL DAS TAIPAS”

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particu'ar, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.



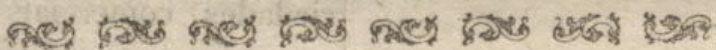
Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os artigos para o Continente e Africa



BONS PETISCOS

NA CASA DE

JOSÉ DA SILVA FERTOSINHOS

Fornece comidas, a qualquer hora do dia, á escolha do freguês. Bom vinho verde e tabacos. Especialidade em carne de porco. Venda por junto e a retalho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

José Joaquim

Baptista Felgueiras
NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1
TAIPAS

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: Paulo Ferreira
CALDAS DAS TAIPAS

FARMACIA SILVERIO

& COMP.ª

CALDAS DAS TAIPAS

Aviamento de receitaário sob a mais rigorosa observancia da sciencia farmaceutica. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. Borrachas, fundas, algalias, empolas, sóros, etc., etc.

Deposito das especialidades da Casa Bavita, de Lisboa. Aviamento de receitaário a qualquer hora do dia e da noite.



Auto-Reparadora das Taipas

— DE —

Amancio José Maria da Silva

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande stock de todos os accessorios para bicicletas e motos.



ESTANCIA TERMAL
- - DAS TAIPAS - -

A 14 quilometros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do Pais para a cura das doenças de pele

Tratamento das afeções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sífilis, artritismo

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortaveis e luxuosas, reunindo todas as condições de hygiene e comodidade para os seus hospedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidrotéropicas para duchas, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfeção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, ducho de ar quente, caustica, electrolise, endoscopia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas. —